

MIOMECTOMIA DE EMERGÊNCIA EM GESTAÇÃO DE SEGUNDO TRIMESTRE CONSEQÜENTE A INFARTO MUSCULAR DE LEIOMIOMA UTERINO: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA.

LEITE GKC, BRAGA LFB, AZEVEDO ED, VIANA AT, OLIVEIRA LG,
HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE-ESCOLA

Objetivos: O leiomioma uterino é uma patologia bastante comum em mulheres em idade fértil, no entanto encontra-se associada somente em 2% das gestações, podendo incidir, segundo alguns estudos, em até 3,9%. A dor abdominal é a principal queixa apresentada pela gestante com leiomioma e quando muito intensa pode levar ao quadro de abdômen agudo. A degeneração miomatosa é a causa mais comum atribuída, ocorrendo em 5-8%. O presente estudo descreve um caso raro de abdômen agudo numa gestação de segundo trimestre, o qual se procedeu com miomectomia. **METODOLOGIA:** Relato de caso raro da gestante, RS, 43 anos, primigesta, idade gestacional de 17 semanas, assistida no hospital referido em novembro de 2007. **RESULTADOS:** Procurou o pronto-socorro obstétrico com queixa de dor abdominal difusa que irradiava para fossa ilíaca direita há dois dias. Ao exame clínico tinha palpação abdominal dolorosa difusamente, mais intensa à direita, com defesa muscular e descompressão brusca positiva. Ao toque vaginal o colo grosso, posterior e impérvio. Foi indicada laparotomia exploradora e realizou-se miomectomia após a observação de um leiomioma séssil em corno direito uterino de aproximadamente 10x10 cm com sinais de isquemia. Evoluiu sem intercorrência, o seguimento da gestante no pré-natal foi satisfatório e sem problemas relacionados à cirurgia. Optou-se por parto cesáreo, realizado entre 38 e 39 semanas. **CONCLUSÕES:** A miomectomia é um procedimento seguro na gestação quando realizada em idade gestacional adequada, necessária em casos onde não se obtém uma resposta ao tratamento conservador da síndrome dolorosa. O acompanhamento destas pacientes com ultra-sonografias seriadas é importante para predizer complicações degenerativas ou complicações no sítio placentário.

ASPECTOS DA SEXUALIDADE NO PERÍODO GESTACIONAL

ALEXANDRE, SM, CAMPANHOLI, VKM, ZANETTI, MRD, BELLOMO, F, NAKAMURA, MU,
UNIFESP, SÃO PAULO, SP

Objetivo: Avaliar o índice de satisfação e a ocorrência de disfunções sexuais na gestação. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo realizado por meio da análise dos prontuários das gestantes submetidas ao atendimento fisioterapêutico no ambulatório de Obstétrica Fisiológica da UNIFESP/ EPM, no período de fevereiro de 2007 a abril de 2008. Foram analisados 130 prontuários, que continham 12 questões sobre satisfação e disfunção sexual durante o período gestacional. **Resultados:** Após realização de análise estatística descritiva e analítica, encontrou-se que a média de idade das pacientes foi de $27,99 \pm 6,50$ anos, com idade gestacional de $25,39 \pm 7,07$ semanas e 65,30% eram casadas ou unidas consensualmente. Com relação à satisfação sexual durante a gestação, 63,10% estavam satisfeitas embora 63,80% tenham apresentado diminuição de libido, 42,30% ausência de desejo, 38,50% falta de excitação, 42,30% dispareunia e 42,30% anorgasmia. Além disso, houve diminuição significativa ($p=0,000$) no desencadeamento do reflexo orgásmico. **Conclusão:** Embora as gestantes estejam sexualmente satisfeitas, houve diminuição do desencadeamento do reflexo orgásmico e principalmente da libido durante todo o período gestacional.